

De 20 a 24 de março



LABORATÓRIO DA ESCRITA

Encontro com o cientista

Desde março de 2011 que Isabel Iglesias trabalha no CIIMAR. Licenciada em Física, mas também ligada às Ciências da Terra e do Ambiente, veio visitar-nos para falar das correntes marítimas, estudando oceanografia física. Partilhou que o seu estudo depende de outras áreas da Ciência e esse é o encantamento do seu dia-a-dia.

TURMA A

Os meninos da sala amarela exploraram com entusiasmo todas as propostas que a Escola sugeriu. Desafiadores e com muita energia, os alunos da Escola das Vendas trouxeram-nos vendavais de alegria e rodopios contagiantes. Quando recebemos turmas intensas e tão autênticas, compreendemos a razão de não desistirmos da escola, da Educação!

TURMA B

Na sala azul, houve momentos para tudo, sobretudo para novas questões e dúvidas. Os meninos da Escola Fernando Guedes conseguiram aproveitar todas as oportunidades desta semana fantástica. As crianças transformaram-se em verdadeiros cientistas e não perderam tempo a apreender conhecimento e a conhecer tantas coisas novas.

A Escola Ciência Viva no Parque Biológico

Os alunos do 4º ano da Escola de Vendas estiveram na semana de 20 a 24 de março, na Escola da Ciência Viva, que fica situada no Parque Biológico de Gaia. Durante esta semana os alunos realizaram várias atividades, sendo elas: Alimentação dos Animais da Quinta; Ciência do Conto; Ciência Fora da Caixa; Robótica; Hora do Código; Cozinha é um Laboratório; Física do Movimento; Exploradores do Parque; No Mundo do Laboratório; Saída de Campo; Encontro com o Cientista. Estas atividades correram muito bem, foram bem planeadas e enriquecedoras.



O que mais gostámos esta semana . . .

As melhores atividades



Na Escola da Ciência, os alunos do 4º ano da Escola de Vendas elegeram como preferidas, as seguintes atividades: Alimentação dos Animais da Quinta; Robótica, Cozinha é um Laboratório; Exploradores do Parque. Estas atividades foram acompanhadas por uma equipa de professores fantástica.

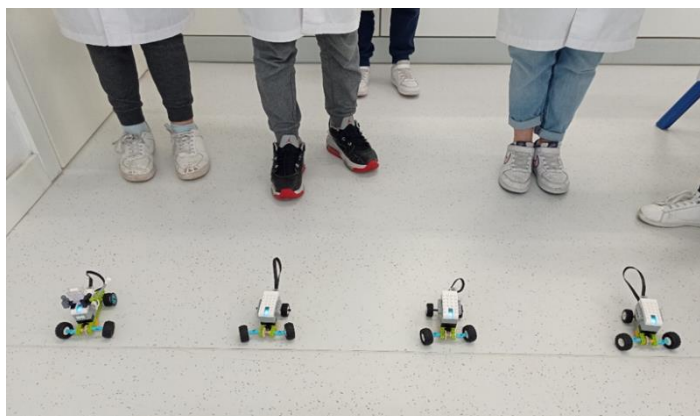
Uma semana inesquecível na Escola Ciência Viva

Na semana de 20 de março a 24 de março a turma T4 FG, da Escola Básica Fernando Guedes foi “super” bem recebida por todos os professores da Escola Ciência Viva. Estávamos bastante ansiosos para passar uma semana repleta de incríveis, diferentes e animadas atividades, mas sempre com o objetivo de aprender o máximo possível.



O que mais gostámos esta semana . . .

Robótica - construção de robôs



Todas as atividades desta semana foram divertidas e entusiasmantes. Contudo, a atividade que a turma T4FG mais gostou foi a de Robótica, pois tivemos a oportunidade de fazer diferentes robôs utilizando legos. Na construção do último robô, cada grupo teve de inventar o seu carro de corrida e no final da atividade fez-se um desfile de carros. Foi “super” divertido ver as nossas invenções a funcionarem.

Nome: Isabel Iglesias

Ano e local de nascimento: 1983, Ourense - Espanha

Formação: Oceanografia física

O que mais me cativa na Ciência: “O nunca deixar de aprender coisas novas.”



Isabel Iglesias, oceanógrafa física no CIIMAR, iniciou o nosso *Encontro* com a sua boa disposição e alegria, conseguindo captar a atenção dos mais pequenos. Nascida na Galiza, em Ourense, falou-nos, inicialmente, do seu local de trabalho - no CIIMAR -, apresentando diferentes linhas de investigação - subdivididas em alguns grupos também eles de investigação - contando com trinta e seis equipas de cientistas. Aproveitando esta sua apresentação acerca do edifício situado em Matosinhos, a nossa investigadora convidada apelou ao “dia aberto” no mesmo local, que acontece anualmente no mês de outubro. Neste sentido, explicou o que faz diariamente enquanto oceanógrafa física – “Eu estudo como o mar se mexe. Para onde vai a água, se vai por aqui ou por ali.”, “O que poderá acontecer no futuro com o fundo do mar.”, “De que forma se movimentam as areias.”. E apesar de relacionarmos a palavra “oceanografia” aos oceanos, é sobretudo nos estuários onde o seu tempo é maioritariamente investido.

Os estuários escondem belezas tamanhas que, sendo “corpos aquáticos” entre a água doce e água salgada, sofrem alterações visíveis da salinidade, temperatura, correntes, entre outras variações. E existindo neles ecossistemas bastante ricos encontram-se espécies únicas com características especiais que procuram estes estuários como fonte alimentar, refúgio e reprodução.

Mas, ainda sobre o que faz um oceanógrafo, soubemos que estes estudam a salinidade e a temperatura do mar, descobrindo com mais detalhe a razão deste ser salgado e a proveniência desse mesmo sal. Os oceanógrafos físicos utilizam também materiais específicos para estudar as águas, como, por exemplo, a *rede-manta* que é um precioso auxiliar na retirada dos microplásticos do mar, possibilitando estes de serem eliminados antes das águas serem devolvidas ao seu lugar de origem.

Durante estas explicações, Isabel Iglesias foi ouvindo algumas questões vindas das crianças como, por exemplo “Quantos metros tem o mar?” ou “Quanto sal tem o mar?”, que levaram à exposição de mais dúvidas por parte dos grupos.

Relatou-nos alguns dos fenómenos costeiros que ocorrem em Portugal, que sendo, então, objetos de estudo trazem dados relevantes acerca da corrente de deriva litoral, da agitação marítima no nosso país, da subida de águas profundas, entre outros acontecimentos. Foi entusiasmante ouvir uma cientista de origem espanhola falar do nosso país como sendo tão seu. Na verdade, o mundo e a Ciência são de todos. Hoje lembraram-nos disso.

